

**SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PIAUÍ
DIRETORIA DE UNIDADE EM VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO**

Teresina, 25 de Agosto de 2015.

NOTA TÉCNICA

DA: Coordenação de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso

ASSUNTO: Posicionamento do Ministério de Saúde acerca da integralidade da saúde dos homens no contexto Novembro Azul

Diante da Nota Técnica Conjunta Nº 001/2015, enviada pelo Ministério da Saúde em 26 de Junho de 2015, a Coordenação de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso torna de conhecimento de todos os interessados as ponderações da mesma.

O Novembro Azul ficou conhecido com o mês emblemático para a saúde do homem, devido ao conjunto de iniciativas com diferentes estratégias de conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce de agravos à população masculina.

A recomendação do Ministério da Saúde para os gestores Estaduais e Municipais é de tomar medidas no sentido de programar e avaliar ações intersetoriais e interinstitucionais de promoção e prevenção aos agravos; promover capacitação dos profissionais da Atenção Básica visando orientar homens sobre a sintomatologia do câncer de próstata; implementar estratégias educacionais, de comunicação e divulgação das informações e implementar as políticas nacionais voltadas à saúde do homem e pessoa idosa.

O Ministério da Saúde recomenda que **as ações sejam realizadas durante todo o ano**, sendo o mês de Novembro um momento de mobilização e sensibilização. Segundo a Portaria GM/MS nº 1944, de 27 de agosto de 2009 – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) as ações de saúde sejam estruturadas nas abordagens temáticas como: acesso e acolhimento, prevenção de violência e acidentes, saúde sexual e reprodutiva, paternidade ativa, hipertensão, diabetes, entre outras.

Outro aspecto a ser considerado é o rápido e intenso envelhecimento da população masculina no Brasil. Segundo a PNAD/IBGE, em 2013 a população idosa (com mais de 60 anos) era de 26,1 milhões, sendo 11,5 milhões de homens. Em 2006, o MS estabeleceu a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Relacionado às duas políticas, o câncer de próstata é a segunda causa de morte na população masculina no Brasil (14%), sendo que cerca de 90% dos óbitos ocorreram em homens com mais de 65 anos de idade.

Um ponto importante é o esclarecimento da população sobre o tema, os homens devem receber orientações quanto aos riscos e benefícios que envolvem o rastreamento da doença. Neste sentido o MS tem trabalhado na organização do serviços e fluxos que compõem a rede

de atenção SUS.

O MS em um posicionamento respaldado em evidências científicas atuais, **não recomenda a organização de programas de rastreamento de câncer de próstata, pois a adoção das práticas de rastreamento podem trazer danos à saúde do homem**, como:

- Resultados falso-positivos: os níveis elevados de PSA no sangue podem estar relacionados a condições benignas e não ao câncer, levando o paciente a realizar exames invasivos desnecessários, além da ansiedade que o resultado provoca;
- Sobrediagnóstico e Sobretratamento: o diagnóstico de um câncer encontrado pelo rastreamento não evoluiria clinicamente e, como consequência seriam realizados tratamentos desnecessários trazendo problemas graves com disfunção sexual erétil, incontinência urinária e outras.

Uma síntese das principais evidências científicas publicadas sobre o tema pode ser consultada no documento “Rastreamento do câncer de próstata”, na página do INCA.

O Ministério da Saúde trabalha com a perspectiva da detecção precoce , **nos casos que o usuário apresente sintomas urinários, independente da idade**. Diante dos casos de doença confirmados, o tratamento sempre que indicado estará disponível, por meio da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Contamos com o apoio de todos na propagação dessa nota técnica, certamente no intuito de aprimorar o trabalhos realizado em direção a uma atenção integral e de qualidade à saúde do homem.

Atenciosamente,

Valdite Costa

Coordenadora de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso
(Saúde do Idoso, Saúde do Homem, Programa Estadual de Controle do Tabagismo,
Obesidade, Hipertensão, Diabetes)
E-mail: valditecosta@hotmail.com cel-(86)99925-4302